

Mário Barbará - Desgarrados

Tom: B

(com acordes na forma de C)

Afinação: Eb Ab Db Gb Bb Eb G

D7 Em
Eles se encontram no cais do porto pelas calçadas
Fazem biscoitos pelos mercados, pelas esquinas,
Carregam lixo, vendem revistas, juntam baganas
E são pingentes das avenidas da capital
G D7 Em
Eles se escondem pelos botecos entre cortiços
E pra esquecerem contam bravatas, velhas histórias
E então são tragos, muitos estragos, por toda a noite
Olhos abertos, o longe é perto, o que vale é o sonho

F B7 G Em
Sopram ventos desgarrados, carregados de saudade
D7 Am [B7] Em

Viram copos viram mundos, mas o que foi nunca mais será

(Passagem: [Nunca mais será] G D Em D C)
G D7 G
Cevavam mate, sorriso franco, palheiro aceso
C G Am
Viraram brasas, contavam causos, polindo esporas,
D7 B7 Em
Geada fria, café bem quente, muito alvoroço,
Am D7 G
Arreios firmes e nos pescoços lenços vermelhos
D7 B7 Em
Jogo do osso, cana de espera e o pão de forno
Am B7 Em
O milho assado, a carne gorda, a cancha reta
C E G
Faziam planos e nem sabiam que eram felizes
Am D7 G
Olhos abertos, o longe é perto, o que vale é o sonho
F B7 G Em
Sopram ventos desgarrados, carregados de saudade
Am [B7] Em C]

D7 C] Viram copos viram mundos, mas o que foi nunca mais será

(Passagem: [Nunca mais será] G D Em D C)

Acordes

